

Arte

Projeto leva música às escolas públicas

Entre os participantes, serão selecionados estudantes para se apresentarem no 13º Festival de Jazz & Blues

O amor pela música foi o motivo do contagiante brilho nos olhos e da notória empolgação de aproximadamente 80 estudantes e professores da rede pública de ensino que participaram, neste fim de semana, da Oficina de Sensibilização para a Cultura Musical na Escola de Ensino Fundamental e Médio César Cals, em Fortaleza.

Esta foi a primeira etapa da 3ª edição do projeto Música é para a Vida, que inclui também as residências artísticas, e tem como objetivo dar aos alunos e professores do Ceará a possibilidade de acesso ao universo da música, conciliando formação artística, inclusão social e protagonismo juvenil. Para isso, o projeto conta com a parceria da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc), com a Sociedade Cearense de Jornalismo Científico e Cultural e com o Festival de Jazz & Blues, que tem a promoção do Diário do Nordeste.

E a explicação para toda essa euforia por parte dos participantes da oficina estava na satisfação de estarem entre os 600 selecionados de um total de 1.800 inscritos para a atividade, bem como pelo desejo de, a partir dela, serem escolhidos para a Residência Artística, que se dará entre os dias 11 e 17 de fevereiro, em Pacoti. Durante esse período, eles participarão de oficinas específicas por instrumento e práticas de conjunto.

A parte mais almejada por todos acontece após a residência, quando haverá a escolha de quem se apresentará durante o 13º Festival de Jazz & Blues, entre os dias 18 e 21 de fevereiro, em Guaramiranga.

Para a coordenadora do projeto, Giselle Machado, a importância dessas atividades na vida dos alunos vai muito mais além da oportunidade de terem contato com a música, pois "um aluno desse que se dedica à arte está fora das ruas, das drogas e da marginalidade. E não deixa de ser uma sementinha plantada para despertar neles esse envolvimento com a arte".

Foi o que também ressaltou o coordenador pedagógico do projeto, Heriberto Porto. "Quando conseguimos abranger tantas cidades, vemos que a música não é só a excelência em si, ela serve como instrumento de sociabilidade. Surge como uma solução para tantas situações difíceis de nossa sociedade", afirma.

Já o professor de música e maestro Valdinez Cláudio Oliveira da Silva garantiu que o objetivo principal do programa não é mesmo a de formar futuros músicos, mas o de constituir bons cidadãos.

O professor de música e arte educador José Roberto Xavier destacou a importância de projetos como esse. "Fui um aluno da escola pública, aprendi a música na escola pública, entrei na faculdade de Música e voltei para dar aula na escola pública. A música me salvou, me deu novas perspectivas", considera.

As Oficinas de Sensibilização são realizadas desde o dia 3 de dezembro e já contemplaram outras 19 cidades do Estado. A última acontecerá em Senador Pompeu, amanhã e na próxima quarta-feira. O resultado da seleção para a Residência Artística será divulgado no dia 25 de janeiro.

LETÍCIA RIBEIRO / REPÓRTER

Diário do Nordeste

Política

Assembleia legislativa

Base governista tentará alinhamento em 2012

Diferente do primeiro mandato de Cid Gomes, os deputados aliados admitem que precisam atuar em conjunto na AL

Os líderes do governo na Assembleia Legislativa tiveram que se dividir várias vezes na tribuna da Casa no ano de 2011, para fazer a defesa do Executivo. Um cenário bem diferente da primeira administração Cid Gomes (PSB), quando esse papel ficava concentrado, na maioria das vezes, nas mãos do líder da base aliada. Agora, para 2012, os líderes governistas pretendem sincronizar melhor a defesa das ações do Estado.

O vice-líder do governo na Assembleia, deputado estadual Sérgio Aguiar (PSB), assume que, em algumas ocasiões, deixaram o atual líder, deputado Antônio Carlos (PT), sem o devido apoio para a defesa do Executivo. Além da figura do petista, que comanda as defesas em favor do Estado, fazem parte da vice-liderança Sérgio Aguiar e Carlomano Marques (PMDB).

Na Casa, alguns deputados da base admitem que a liderança do governo passou das mãos de um parlamentar experiente, Nelson Martins - licenciado desde que assumiu a Secretaria do Desenvolvimento Agrário - para a responsabilidade de um parlamentar novato.

Oposição

Além disso, a oposição na Assembleia cresceu. Se no mandato anterior, o governo era confrontado por apenas dois parlamentares de oposição na Casa, agora seis estão na base adversária. O

aparecimento de polêmicas na administração de Cid Gomes, neste ano, também ajudou a reforçar o coro daqueles que são contrários à gestão.

Empréstimos consignados, o caso de irregularidades nos convênios para a construção de kits sanitários, a greve dos professores da rede estadual de ensino e as reivindicações de policiais relacionadas à Segurança Pública foram alguns dos assuntos que exigiram da base de apoio do governo uma maior atenção.

Mas a sincronia entre a base aliada se mostrou frágil. Prova disso foi uma reunião realizada em novembro, a fim de traçar estratégias tanto para enfrentar as críticas da bancada de oposição quanto para preparar uma agenda positiva da gestão nas tribunas do Parlamento.

Sérgio Aguiar pontua que para este ano, os líderes governistas devem marchar mais unidos, apontando os avanços do governo. O parlamentar deixa claro ser necessário respeitar a bancada de oposição que, na sua opinião, mostrou um bom trabalho em 2011, para que a base aliada possa intensificar a defesa do Executivo.

Por outro lado, o deputado Sérgio Aguiar entende não ter havido prejuízos nem para a bancada governista nem para a imagem da administração de Cid Gomes no primeiro ano deste segundo governo. Agora, o parlamentar espera aprimorar mais a defesa do Executivo e reunir sempre os líderes.

Já na avaliação do líder do bloco PT-PSB na Assembleia Legislativa, deputado estadual Welington Landim (PSB), a base aliada foi bastante atuante em durante todo o ano passado, entretanto, analisa ser necessário uma maior aproximação entre governo e líderes para que na Casa, os aliados possam atuar melhor na defesa do Estado, independente do surgimento ou não de temas polêmicos.

Esquema

Um exemplo do desalinhamento da base aliada foi o caso dos empréstimos consignados, levantado pelo deputado Heitor Férrer (PDT), que denunciou um possível esquema de tráfico de influência e enriquecimento ilícito que estaria beneficiando o genro do secretário Chefe da Casa Civil, Arialdo Pinho, através de empréstimos consignados para servidores públicos estaduais.

O assunto repercutiu durante várias semanas, quando a oposição se uniu para pedir explicações do governo sobre o caso. Mas a defesa do Executivo não teve o mesmo entrosamento, o contraponto foi feito apenas por Welington Landim e Carlomano Marques.

Durante a greve dos professores da rede estadual, as manifestações foram tão intensas na Casa que também fugiu do controle da base aliada, que acabou sem argumentos para tentar conter a situação e

defender a imagem do Governo. Esse foi um dos maiores incômodos sofridos pela base governista.

Diário do Nordeste

Regional

Portais da Transparência

Obras sociais terão mais meios para fiscalização

Governo do Estado quer oferecer ao cidadão maior controle sobre os gastos públicos em obras de seu interesse

Sobral. 2012 será o Ano do Interior. A promessa do governador Cid Gomes é caracterizada pelos órgãos de fiscalização das obras sociais públicas. Tanto que os investimentos sociais do Governo do Estado em parceria com os governos federal e municipais terão uma nova autarquia para acompanhar o andamento das obras. Ela se junta aos Tribunais de Contas dos Municípios, do Estado e da União para fazer valer o direito de moradia, saúde, educação e lazer.

A lei para criação da nova autarquia será encaminhada à Assembleia Legislativa logo na abertura do ano legislativo em fevereiro. "Esta autarquia vai fazer um controle interno preventivo. Sairemos então de controle a posteriore para um preventivo", diz o secretário estadual da Controladoria e Ouvidoria Geral, João Melo. O quadro para montagem da nova autarquia já está sendo montado. Serão inicialmente 40 analistas que contarão de começo com o apoio dos demais analistas dos demais órgãos de fiscalização estadual, municipais e federal. "O governador Cid Gomes gostou da ideia e ainda em outubro do ano passado nos autorizou a formatar esta autarquia que agora chega para a Assembleia com a formação desses 40 analistas de controle interno", destaca.

Função

Segundo o secretário, atualmente o Estado faz uma fiscalização das obras sociais de forma precária. "Hoje a fiscalização é feita precariamente. Não há, por exemplo, uma segregação de função. A fiscalização é feita por quem repassa os recursos. Isso deveria ser feito por outro órgão e não repassador", defende ele.

Com a nova autarquia, o processo será neutro, promete o secretário, lembrando que a população terá através dos portais das transparências o acompanhamento em tempo real do andamento das obras. O Portal da Transparência do Governo do Estado ganhou para 2012 novas ferramentas. "Já reestruturamos o portal que nessas primeiras semanas de janeiro está em processo de implantação. Ele ficou maior e mais fácil de acesso, onde o cearense pode acompanhar tudo sobre as obras sociais em execução", garante Melo.

O secretário cita o caso do Hospital Regional Norte, que está sendo construído em Sobral. "Os sobralenses podem, através do Portal da Transparência, ver todo o processo de construção do

Hospital Regional Norte, as especificações da obra e links para outras obras da Saúde, por exemplo, na região. Então o usuário pode abrir todos os investimentos na Saúde".

O Governo do Estado está estimulando que as Prefeituras façam também o controle interno dos investimentos. "Estamos oferecendo oficinas, cursos e treinamentos para montagem de ouvidorias nas Prefeituras e oferecendo nosso Portal, além de montar o Portal da Transparência próprio das Prefeituras. Tudo para que os contribuintes tenham informação correta das obras sociais e possam cobrar a execução correta delas", salienta Melo.

O Governo do Estado assinou convênio com o Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Contas dos Municípios, Procuradoria Geral de Justiça do Estado, Tribunal de Justiça do Estado e Controladoria Geral da União para simplificar a fiscalização das obras sociais. "É uma parceria que abre os arquivos de cada um em favor dos demais órgãos de fiscalização", afirma.

João Melo exemplifica esta união de esforços simplificado em favor do contribuinte: "No caso da obra da Arena Castelão, há recursos federais, estaduais e municipais. Cada órgão fazia a fiscalização independente. Sempre batendo na mesma coisa. Eram cinco, seis auditorias. Então, com a parceria, racionalizamos a fiscalização e ficou a cargo do Secretaria da Controladoria e Ouvidoria Geral com os arquivos abertos dos demais órgãos de fiscalização", informa. A meta é garantir a lisura dos investimentos públicos sociais.

Mais informações

Portais da Transparência: <http://www.transparencia.ce.gov.br>,
<http://www.portaltransparencia.tce.ce.gov.br> <http://www.tcm.ce.gov.br/transparencia>.

Novos serviços integram as três instâncias de governo

Sobral. Os portais da transparências dos Tribunais de Contas, do Estado e das Prefeituras se juntam a ouvidorias e têm os mesmos telefones de contato para os cearenses acompanharem as obras sociais que estão em andamento no Estado. Somente na Zona Norte, os cearenses podem saber o andamento do Metrô de Sobral, Hospital Regional Norte, Policlínicas, Escolas, Postos de Saúde e melhorias nas estradas.

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) oferece através da Internet, através do seu Portal da Transparência, todos os relatórios de gestão fiscal, contratos, convênios vigentes e a execução orçamentária do Estado. Atende também pelo telefone (85)3488.5900.

O Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) mantém seu Portal da Transparência no site. Nele, os cearenses podem saber todo sistema de informações municipais. O TCM dispõe ainda dos telefones

(85)3218.1147/ 3218.1467.

Também fica à disposição do cidadão novo serviço da Polícia Federal (PF). A partir deste ano, começam a funcionar as delegacias especializadas em combater os desvios de recursos públicos. Portaria de número 2.876, publicada no Diário Oficial da União (DOU), edição do dia 2 de janeiro de 2012, cria o Serviço de Repressão a Desvios de Recursos Públicos (SRDP). Esta unidade será subordinada à Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado da PF.

O Serviço terá delegacias em 16 Estados, incluindo o Ceará, e no Distrito Federal. Cada SRDP terá um delegado, dois agentes federais e um escrivão. Não haverá concurso público para contratação de pessoal para este Serviço. O que irá ocorrer é deslocamento de pessoal dentro da própria PF.

Eficiência

"Com a especialização, teremos uma otimização de resultados e ganho de eficiência", aposta o diretor de Combate ao Crime Organizado da PF, delegado Oslain Santana. A expectativa é de que a medida otimize os resultados dos trabalhos que já eram realizados pela PF, bem como ter um efetivo mais qualificado para atuar na repressão de crimes contra o erário.

Segundo o superintendente da PF no Ceará, Sandro Luciano Canon de Moraes, a Delegacia de Repressão a Crimes Financeiros e Desvios de Recursos Públicos no Estado deverá ser estruturada ainda neste mês, com a divisão de salas e o remanejamento de pessoal. "A meta é para que tenhamos policiais cada vez mais especializados para atuar na investigação e nas operações, bem como no contato com outros órgãos como a CGU, o Ministério Público e a Receita Federal. A ideia é que o trabalho que já fazemos seja intensificado porque o grupo vai trabalhar exclusivamente nisso", explica o superintendente da PF no Ceará.

LAURIBERTO BRAGA / REPÓRTER

Diário do Nordeste

Política

Propostas de 2011

Mais de 200 projetos tramitam na AL

Das 825 proposições apresentadas na Assembleia Legislativa do Ceará em 2011, 202 ainda estão tramitando. Entre os projetos ainda não apreciados pelos deputados, estão três mensagens, sendo uma do Ministério Público e duas do Poder Judiciário, que tratam sobre o plano de cargos e carreiras dos servidores desses órgãos e da criação de cargos em comissão ao Tribunal de Justiça. Essas matérias só deverão ser apreciadas após o recesso, que se encerra em fevereiro.

SEDUC - Secretaria da Educação do Ceará

Av. Gen. Afonso Albuquerque, s/n - Cambé - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325

www.seduc.ce.gov.br

Um levantamento feito pelo Diário do Nordeste revela que ainda está pendente na Assembleia a deliberação de 135 projetos de lei, 60 projetos de indicação, um projeto de decreto legislativo, um projeto de lei complementar, dois projetos de resolução e três mensagens. Todas as 118 proposituras encaminhadas à Casa pelo Governo do Estado já foram deliberadas.

Em 2011, 623 projetos foram apreciados em plenário. Já os que aguardam deliberação foram protocolados neste ano, sendo que os mais antigos deles datam de fevereiro último. A maioria aguarda pareceres de comissões, estão com seus respectivos autores ou foram retiradas de pauta provisoriamente.

Dentre os 135 projetos de lei em tramitação da Assembleia, 13 se referem à concessão de título de cidadão cearense a personalidades propostas pelos deputados e 43 estão relacionadas à mudanças na denominação de equipamentos públicos, ruas e estradas. Outros tratam sobre programas em defesa do idoso, bem como inclusão de disciplinas de primeiros socorros, educação religiosa e direitos humanos nas escolas públicas estaduais.

Isenções

Dentre os 60 projetos de indicação que ainda aguardam para serem votados, estão as propostas para estabelecer novas regras às consignações em folha de pagamento dos servidores públicos estaduais, além de sugestões de redução e de isenções nas tarifas de transporte interestaduais.

Também segue tramitando um projeto de lei complementar que busca regulamentar o controle externo, requerendo a remissão do cronograma dos certames licitatórios que serão realizados pelo Estado à Comissão de Fiscalização da Assembleia Legislativa do Ceará, com antecedência de 30 dias.

Diário do Nordeste

Polícia

fim de semana

Homem é assassinado a tiro dentro de uma escola

A Polícia registrou, pelo menos, oito casos de homicídio no fim de semana na Grande Fortaleza. Um deles chamou a atenção das autoridades, pois o palco da cena de violência foi uma escola pública. O crime ocorreu por volta de 2h50 de sábado, quando um homem, sem identificação, foi achado morto, com marcas de tiros dentro da Escola Dois de Maio, no bairro Jardim União.

O Povo

Opinião

50% do pré-sal para educação

SEDUC - Secretaria da Educação do Ceará

Av. Gen. Afonso Albuquerque, s/n - Cambé - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325

www.seduc.ce.gov.br

Com a descoberta do pré-sal, o Brasil tem um futuro promissor garantido com o uso adequado dos recursos a serem gerados pela exploração de grandes reservas de petróleo e gás. O primeiro e importante passo já foi dado pelo Congresso com a aprovação da legislação do Marco Regulatório do Pré-sal e a criação do Fundo Social.

A alteração que propomos na destinação dos recursos do Fundo Social do Pré-sal tem o objetivo de assegurar a destinação mínima de 50% dos recursos para investimento em educação, ciência e tecnologia.

A aprovação no Senado e Câmara Federal deste projeto de lei é um ato de comprometimento com a elevação quantitativa e qualitativa da educação no País. Guarda coerência com o programa de governo da presidente Dilma Rousseff e o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020, que estabelece como metas: a universalização do acesso escolar às crianças de quatro a cinco anos, e do ensino fundamental de nove anos para toda a população de seis a 14 anos; educação em tempo integral nas escolas públicas de educação básica; excelência na formação, capacitação e valorização de professores; ampliação de matrículas da educação profissional técnica de nível médio; expansão da oferta da educação superior e garantia do padrão de qualidade em todas as instituições de ensino.

Estudantes de todo o País têm se mobilizado para garantir a aprovação do projeto que destina 50% do Fundo Social do Pré-sal para a educação. É uma luta que se articula com a defesa da aplicação de 10% do PIB na educação. Esta é uma demanda que encontra apoio de toda sociedade, porém, o êxito da sua aprovação vai demandar uma ampla campanha de mobilização e conscientização.

A riqueza gerada pelo pré-sal pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de nosso País. E o passaporte para o futuro é investir esses recursos em educação, ciência e tecnologia. Trata-se, portanto, de investimento estratégico para assegurar o desenvolvimento do País em uma perspectiva soberana. Esta será, sem dúvida, a grande riqueza que o pré-sal proporcionará ao Brasil.

Inácio Arruda / inacioarruda@senado.gov.br
Senador (PCdoB - CE)